Evento online
I SEMINÁRIO DO CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS AMBIENTAIS
IF Baiano - Campus Serrinha
26 a 28 abril 2021

ENTOMOFILIA NA CULTURA DE MELANCIA MEDIADA POR PLANTAS FLORÍFERAS

Cleiciane de Jesus Silva[1]; Max Ramos Souza [2]; Lucas Marques de Jesus[3]; Júlio Cláudio Martins[4]

[1]Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia Baiano / *campus* Teixeira de Freitas/ cleicianesilva201605@gmail.com; [2,3] Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia Baiano / *campus* Teixeira de Freitas/ naxilton.ramos@gmail.com/ lucas.marques.ifbaiano@gmail.com/ julioufv@gmail.com

A cultura da melancia *Citrullus lanatus* (Cucurbitales: Cucurbitaceae) encontra excelentes condições para o seu desenvolvimento no Brasil, tornando-se hoje uma das mais importantes olerícolas produzidas e consumidas no país. Entretanto, as flores dessa planta são relativamente pequenas, se encontram escondidas sob o dossel das folhas, possuem pouco néctar, o pólen é pegajoso e, então, tornando a polinização pelo vento praticamente inviável. Neste sentido, a entomofilia é essencial para o pegamento dos frutos dessa cultura. Portanto, o objetivo desse trabalho foi avaliar a eficiência de flores do coentro *Coriandrum sativum* (Apiales: Apiaceae) para atração de polinizadores na cultura da melancia. O estudo foi realizado no Instituto Federal Baiano, Campus Teixeira de Freitas, no período de maio a julho de 2019. A área utilizada foi de 0,2ha, contento 500 plantas arranjadas em 14 linhas de 40 m. As plantas foram cultivadas no espaçamento de 3,30 x 1,20 m e seguindo as práticas recomendadas para a cultura. A variedade de melancia cultivada foi a variedade híbrida “Top Gun”. No centro da área cultivada com a melancia foi implantado um canteiro de coentro de 1 m de largura e 40 m de comprimento. A implantação do canteiro de coentro foi realizada 15 dias antes da implantação da melancia para que o florescimento dessas culturas ocorresse simultaneamente. A avaliação de polinizadores foi realizada semanalmente em ambas as culturas durante todo o período de florescimento das plantas. Verificou-se que, os polinizadores mais frequentes (69,8%), em ambas as culturas, foram as abelhas *Apis mellifera* e *Trigona spinipes* (Hymenoptera: Apidae), sirfídeos (Diptera: Syrphidae), vespas (Hymenoptera: Vespidae) e borboletas. A frequência dos polinizadores aumentou para 77,6% no final da florada do coentro. Nas fileiras de melancia mais próximas ao canteiro de coentro, o percentual de polinizadores em relação a todos os artrópodes observados foi superior (63%) em relação a filas mais distantes (37%). Os resultados encontrados indicam que apresenta potencial como planta atratora de polinizadores. Portanto, o plantio consorciado de espécies floríferas como o coentro *C. sativum* pode ser uma importante estratégia de atração de polinizadores e aumento da entomofilia para a cultura da melancia.

Palavras-Chave: *Citrullus lanatus*; Polinização; Plantas atrativas; Visitantes florais.